

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. (Banco) do semestre findo em 30 de junho de 2016, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No semestre o Banco apresentou um lucro de R\$ 215.522 mil, correspondente a R\$ 38.071,37 por ação, sendo que no segundo semestre de 2015 apresentou lucro de R\$ 211.771 mil. Em 30 de junho de 2016, o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 713.927,04, considerando o efeito do grupamento de ações mencionado na nota 20. **Índice de Basileia:** O Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados consolidados do

Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2016, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 18,41%, sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 4.322.988 mil e o Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 2.318.222 mil. **Gerenciamento de Risco:** O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço <https://www.jpmorgan.com/country/BR/PT/disclosures>.

A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pela Circular nº 3.678 também está disponível no site acima. **Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria é único para o Conglomerado Financeiro, sendo composto por quatro membros, todos eles Diretores do Banco. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2016, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 19 de agosto de 2016. São Paulo, 19 de agosto de 2016

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

	2016	2015
Ativo		
Circulante	36.383.486	29.336.614
Disponibilidades (Nota 5)	977.279	208.640
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	14.395.972	5.416.674
Aplicações no mercado aberto	14.360.378	4.037.449
Aplicações em depósitos interfinanceiros	35.594	45.382
Aplicações em moeda estrangeira	-	1.333.843
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 7 e 8)	12.003.286	12.149.101
Carteira própria	3.064.079	4.477.465
Vinculados à prestação de garantias	4.125.806	4.621.256
Vinculados a compromissos de recompra	642.514	388.636
Instrumentos financeiros derivativos	4.170.887	2.661.744
Relações interfinanceiras e interdependências	67.822	106.906
Depósitos no Banco Central	67.805	106.895
Outros	17	11
Operações de crédito (Nota 9)	693.905	796.797
Empréstimo de ações	83.667	913
Setor privado	611.154	798.205
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(916)	(2.141)
Outros créditos	8.238.561	10.653.837
Carteira de câmbio (Nota 11)	7.733.084	10.164.262
Rendidas a receber	22.563	17.215
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	340.826	304.809
Diversos (Nota 12 (a))	146.065	168.795
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	(3.977)	(1.244)
Outros valores e bens	6.661	4.659
Outros valores e bens	769	769
Despesas antecipadas	5.892	3.890
Realizável a longo prazo	2.124.027	1.789.903
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 7 e 8)	981.716	704.121
Vinculados à prestação de garantias	138.099	-
Instrumentos financeiros derivativos	843.617	704.121
Operações de crédito (Nota 9)	151.823	225.364
Setor privado	152.987	226.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.164)	(1.435)
Outros créditos	990.451	860.418
Diversos (Nota 12 (a))	998.545	867.839
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(8.094)	(7.421)
Outros valores e bens	37	-
Despesas antecipadas	37	-
Permanente	1.151.297	997.608
Investimentos	1.002.160	841.484
Participações em controladas no país (Nota 13)	1.000.796	840.673
Outros investimentos	1.734	1.811
Provisão para perdas	(370)	(370)
Imobilizado de uso (Nota 14)	138.700	145.048
Imóveis de uso	89.308	89.308
Outras imobilizações de uso	115.578	107.977
Depreciações acumuladas	(66.186)	(52.237)
Diferido	-	-
Gastos de organização e expansão	12.541	12.541
Amortização acumulada	(12.541)	(12.541)
Intangível (Nota 15)	10.437	11.076
Outros ativos intangíveis	10.437	11.076
Total do ativo	39.658.810	32.124.125

	2016	2015
Passivo		
Circulante	31.027.188	23.601.237
Depósitos (Nota 16 (a))	2.647.445	2.478.481
Depósitos à vista	117.562	364.641
Depósitos interfinanceiros	1.795.985	1.677.465
Depósitos a prazo	733.898	436.375
Captações no mercado aberto (Nota 16 (b))	5.970.947	2.975.144
Carteira própria	654.580	386.243
Carteira de terceiros	5.204.709	2.049.999
Carteira livre movimentação	63.513	534.109
Captação COE	48.145	4.793
Relações Interfinanceiras	5.086	3.306
Recebimentos e pagamentos a liquidar	5.086	3.306
Relações interdependências	25.973	119.656
Recursos em trânsito de terceiros	25.973	119.656
Obrigações por empréstimos (Nota 17)	10.929.079	5.208.195
Empréstimos no exterior	10.929.079	5.208.195
Obrigações por repasses no país	-	53.946
Obrigações por repasses - BNDES	-	53.946
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	3.682.412	3.407.020
Instrumentos financeiros derivativos	3.682.412	3.407.020
Outras obrigações	7.766.246	9.355.489
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.363	2.291
Carteira de câmbio (Nota 11)	7.035.417	8.619.887
Sociais e estatutárias	10.645	9.647
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b))	18.590	18.638
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	445.630	267.467
Diversas (Nota 12 (c))	254.601	437.559
Exigível a longo prazo	4.588.784	4.907.586
Depósitos (Nota 16 (a))	1.539.817	1.197.331
Depósitos a prazo	1.539.817	1.197.331
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	2.356.271	3.132.170
Instrumentos financeiros derivativos	2.356.271	3.132.170
Outras obrigações	692.696	578.085
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b))	372.478	349.842
Diversas (Nota 12 (c))	320.218	228.243
Resultados de exercícios futuros	1.297	1.028
Patrimônio líquido (Nota 20)	4.041.541	3.614.274
Capital social	2.453.981	2.453.981
De domiciliados no país	9.032	9.032
De domiciliados no exterior	2.444.949	2.444.949
Reservas de capital	27.563	25.464
Reservas de lucros	1.349.940	994.151
Lucros acumulados	215.522	144.028
Ajustes de avaliação patrimonial	(525)	(3.340)
Ações em tesouraria	(4.940)	(10)
Total do passivo e patrimônio líquido	39.658.810	32.124.125

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

	2016	2015
<i>(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>		
Receitas de intermediação financeira	2.015.265	2.105.542
Operações de crédito	68.109	66.368
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.947.156	2.039.174
Despesas de intermediação financeira	(1.502.840)	(1.719.621)
Operações de captações no mercado	(625.013)	(411.595)
Resultado de operações de câmbio	(390.300)	1.205.522
Operações de empréstimos e repasses	2.443.137	(1.618.364)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8 (f))	(2.927.980)	(895.812)
Reversão/(Provisão) para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9 (e))	(2.684)	628
Resultado bruto da intermediação financeira	512.425	385.921
Outras receitas/(despesas) operacionais	(181.004)	(187.958)
Receitas de prestação de serviços (Nota 23 (f))	154.527	160.360
Despesas de pessoal	(303.627)	(341.933)
Resultado de participações em controladas (Nota 13)	77.416	79.061
Outras despesas administrativas (Nota 23 (c))	(99.902)	(91.366)
Despesas tributárias	(40.161)	(30.473)
Outras receitas operacionais (Nota 23 (d))	65.656	66.881
Outras despesas operacionais (Nota 23 (d))	(35.723)	(30.488)
Resultado operacional	331.421	197.963
Resultado não operacional	(758)	16
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	330.663	197.979
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	(104.830)	(44.957)
Provisão para imposto de renda	(424)	-
Provisão para contribuição social	(296)	-
Ativo fiscal diferido	(104.110)	(44.957)
Participações no lucro (Nota 23 (e))	(10.311)	(8.994)
Lucro líquido do semestre	215.522	144.028
Número de ações (Nota 20)	5.661	56.625.110
Lucro por ação no final do semestre - R\$ (Nota 20)	38.071,37	2,54

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros				Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados		
Em 31 de dezembro de 2014	2.453.981	214	24.939	311	149.383	844.768	(1.337)	-	(10)	3.472.249
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	(2.003)	-	-	(2.003)
Transfêrencia de reserva	-	(214)	-	214	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	144.028	-	144.028
Em 30 de junho de 2015	2.453.981	-	24.939	525	149.383	844.768	(3.340)	144.028	(10)	3.614.274
Em 31 de dezembro de 2015	2.453.981	-	24.939	2.072	167.173	1.182.777	(9.083)	-	(10)	3.821.849
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	8.558	-	-	8.558
Grupamento de ações (Nota 20)	-	-	-	-	-	(10)	-	-	(4.930)	(4.940)
Atualização de reservas de capital	-	-	-	552	-	-	-	-	-	552
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	215.522	-	215.522
Em 30 de junho de 2016	2.453.981	-	24.939	2.624	167.173	1.182.767	(525)	215.522	(4.940)	4.041.541

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

	2016	2015	2016	2015
Atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado	239.505	100.313	1.685.782	(1.040.578)
Lucro líquido do semestre	215.522	144.028	-	-
Ajuste ao lucro líquido:	23.983	(43.715)	-	-
Reversão/(Provisão) para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	2.684	(628)	(1.413)	(3.415)
Depreciações e amortizações	7.569	7.320	-	-
Resultado de participações em controladas	(77.416)	(79.061)	(1.413)	(3.415)
Provisões para contingências	22.258	17.039	-	-
Atualização de depósitos judiciais	(35.222)	(33.342)	-	-
Ativo fiscal diferido	104.110	44.957	-	-
Variação de ativos e obrigações	1.446.277	(1.140.891)	(40.933)	63.779
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	54.012	(1.334.612)	305.211	(1.520.121)
Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)	1.151.254	807.860	7.103.302	(9.487.976)
Aumento em relações interfinanceiras e interdependências (Ativas/Passivas)	(38.509)	(4.218)	(21.066)	(11.585)
Redução/(Aumento) em operações de crédito	33.850	(87.744)	-	-
Redução/(Aumento) em outros créditos	1.050.198	(4.409.594)	-	-
Aumento em outros valores e bens	(1.139)	(1.330)	-	-
(Redução)/Aumento em outras obrigações	(710.140)	3.844.883	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(128.822)	(10.411)	-	-
Redução em resultados de exercícios futuros	(49)	(144)	-	-
Juros recebidos	35.622	54.419	9.030.883	(11.999.896)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: O Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco" ou "Instituição"), localizado em São Paulo, está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e câmbio. As operações do Banco e das empresas controladas são conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente. As demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. foram aprovadas pela Administração em 19 de agosto de 2016. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados operacionais podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado:** É apurado pelo regime de competência. **(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial, conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e "Títulos disponíveis para venda", que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros e operações de swaps, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios: • Títulos públicos federais, títulos privados, swaps e termos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Os títulos públicos têm seus preços ajustados para refletir o preço observável no mercado, conforme publicado pela ANBIMA. • Ações: cotação de fechamento divulgada pela BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"). • Opções: modelo de precificação Black & Scholes e modelos internos, quando o modelo Black & Scholes não é aplicável. • Futuros: cotações e taxas publicadas pela BM&FBovespa. • Para os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são realizados ajustes resultantes dos procedimentos de avaliação de apereamento previstos pela Resolução nº 4.277. A avaliação da necessidade de ajuste independe da metodologia de apereamento adotada, sendo observados critérios de prudência, relevância e confiabilidade. • CVA (Credit Valuation Adjustment): São realizados ajustes para os derivativos de balcão em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte, quando o preço de mercado de um instrumento financeiro (ou parâmetro utilizado para avaliar um instrumento financeiro) não é indicativo da qualidade de crédito da contraparte. A prática de mercado está pautada na premissa de que ao cotar preços, todas as contrapartes em operações de derivativos no mercado de balcão organizado têm a mesma qualidade de crédito. Portanto, é necessário um ajuste para refletir a qualidade de crédito de cada contraparte para se chegar ao valor de mercado. O ajuste também considera fatores contratuais destinados a reduzir a exposição de crédito do Banco para cada contraparte, tais como garantias e direitos de compensação. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos da Resolução nº 2.682 do CMN. **(d) Permanente:** É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • As participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. • A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 8%, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados e veículos - 20%. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN tem periodicidade anual. • O diferido está representado, principalmente, por gastos no desenvolvimento de sistemas que são amortizados com base no método linear considerando a taxa de 20% ao ano. Em atendimento à Resolução nº 3.617 do CMN de 30 de setembro de 2008, a Administração decidiu pela permanência dos saldos existentes de diferido em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa. • O intangível está representado pelos direitos adquiridos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642 do CMN. O ativo intangível foi classificado como um ativo de vida útil indefinida por não existir um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Instituição. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Foram realizados testes na linha de Outros Ativos Intangíveis, seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01). **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(f) Passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação

(...continuação) NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do grupo. **(d) Risco de crédito:** É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte. As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para a liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco (*rating*) e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes. O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, *ratings*, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos. **(e) Gerenciamento de capital:** É definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo conglomerado, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital, de acordo com o plano estratégico. As principais atribuições da área de gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do conglomerado; utilizar sistemas adequados de monitoramento, através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse.

5. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 977.279 (2015 – R\$ 208.640) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 14.360.378 (2015 – R\$ 4.037.449) (Nota 6).

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2016	2015
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas	14.360.378	4.037.449
Posição bancada	9.093.036	1.463.092
Posição financiada	5.204.709	2.049.999
Posição vendida	62.633	524.358
Aplicações em depósitos interfinanceiros	35.594	45.382
Aplicações em moeda estrangeira	-	1.333.843
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	14.395.972	5.416.674

7. Títulos e Valores Mobiliários - TVM

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2016	Valor de mercado em 2015
Títulos para negociação	7.628.562	25.944	7.654.506	9.056.034
Carteira própria	3.059.308	4.771	3.064.079	4.477.465
LFT	348.683	955	349.638	75.875
LTN	95.297	(267)	95.030	606.030
NTN-B	41.486	(27)	41.459	77.231
NTN-C	5	1	55	45
NTN-F	580.864	2.727	583.591	174.261
Debêntures	240.327	(105)	240.222	-
Cotas de fundos de investimentos	1.731.135	-	1.731.135	3.539.505
Ações	21.462	1.487	22.949	4.518
Vinculados à prestação de garantias	3.932.494	15.419	3.947.913	4.189.933
LFT	1.582.601	6.769	1.589.370	520.568
LTN	1.966.259	6.249	1.972.508	3.251.391
NTN-B	88.026	(593)	87.433	150.638
NTN-C	3.488	17	3.505	3.057
NTN- F	292.120	2.977	295.097	264.279
Vinculados a compromissos de recompra	636.760	5.754	642.514	388.636
LTN	636.760	5.754	642.514	388.636
Títulos disponíveis para venda	316.869	(877)	315.992	431.323
Vinculados à prestação de garantias	316.869	(877)	315.992	431.323
LTN	316.869	(877)	315.992	431.323
Total da carteira de TVM	7.945.431	25.067	7.970.498	9.487.357

(b) Cotas de fundos de investimentos: As cotas de fundos de investimentos estão representadas, basicamente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo/ (Passivo) 2016	Ativo/ (Passivo) 2015
Fundo de investimento financeiro - exclusivo	1.717.502	3.482.767
Títulos e Valores Mobiliários	1.943.095	3.678.174
Ações	233.443	167.578
LTN	994.211	9.441.637
LFT	-	78.540
NTN-B	1.472.398	20.063
NTN-F	-	14.171
Credores por empréstimos de ações	(821.386)	(6.043.924)
Direitos por empréstimos de ações	64.429	109
Mercado futuro	548	4.609
Futuro – DI	(68)	(926)
Futuro – Dólar	17	-
Futuro – Índice	(622)	4.721
Futuro – ISP	1.221	814
Swap	(36.324)	(50.757)
Swap	(36.324)	(50.757)
Opções	(36.013)	5.963
Ações	121.809	10.023
Ibovespa	(160.025)	13.117
Flexíveis	2.203	(11.673)
Futuro	-	(5.504)
Diversos	(153.881)	(155.299)
Valores a pagar	(153.881)	(155.299)
Disponibilidades	77	77
Outros fundos	13.633	56.738
Total Cotas de fundos de investimento	1.731.135	3.539.505

(c) Composição por prazos de vencimentos – TVM

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	1.740.451	288.024	85.215	217.995	732.394	3.064.079
Vinculados à prestação de garantias	-	70.165	1.128.078	1.459.844	1.605.818	4.263.905
Vinculados a compromissos de recompra	-	-	442.309	210.205	-	642.514
Total da carteira – 2016	1.740.451	358.189	1.645.602	1.888.044	2.338.212	7.970.498
Total da carteira – 2015	3.487.285	1.262.185	3.287.850	685.071	764.964	9.487.357

8. Instrumentos financeiros derivativos: O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2016	Valor nominal 2015
Operações de swap	1.358.938	2.528.859	49.199.716	53.250.053
Taxa de juros	309.468	525.000	7.627.554	6.557.307
Moeda	686.056	1.608.396	37.259.621	40.551.276
Outros	391.526	395.463	4.312.541	6.141.470
Ajustes prudenciais ¹	(28.112)	-	-	-
Operações com opções	235.652	237.184	9.927.410	13.855.662
Compra de opção	235.652	-	4.899.804	6.920.330
Compra de dólar	18.747	-	2.281.577	3.000.696
Compra de índice de ação	1.519	-	58.055	913.436
Compra de ação	39.106	-	439.587	945.621
Venda de dólar	158.137	-	1.781.642	1.067.022
Venda de índice de ação	6.315	-	195.907	858.450
Venda de ação	12.051	-	143.036	135.105
Ajustes prudenciais ¹	(223)	-	-	-
Venda de opção	-	237.184	5.027.606	6.935.332
Compra de dólar	-	17.502	2.279.397	2.990.947
Compra de índice de ação	-	1.669	58.055	913.436
Compra de ação	-	45.347	446.872	950.349
Venda de dólar	-	158.754	1.790.370	1.071.274
Venda de índice de ação	-	5.564	315.907	858.450
Venda de ação	-	8.348	137.005	150.876
Operações com futuros	137.265	126.350	100.372.454	85.014.257
Posição comprada	8.078	102.662	45.967.710	22.154.410
Cupom cambial – DDI	277	94.983	6.721.357	6.422.319
DI de 1 dia	5.603	4.764	30.561.635	14.523.708
Dólar	2.198	2.915	8.684.718	1.208.383
Posição vendida	129.187	23.688	54.404.744	62.859.847
Selic – OC1	2.240	14	26.252.227	23.041.428
Cupom cambial – DDI	120.402	-	14.349.282	17.078.660
DI de 1 dia	5.876	5.885	13.482.655	22.097.306
Dólar	485	17.789	75.058	431.738
Cupom IPCA	184	-	245.522	210.715
Operações a termo	1.749.859	1.748.898	1.745.374	1.542.903
Posição comprada – títulos	880.667	876.182	876.182	683.124
Posição vendida – títulos	869.192	872.716	869.192	859.779
Outros derivativos	1.670.055	1.523.742	28.295.143	34.624.365
Moedas	1.627.950	1.479.292	26.619.321	33.575.829
Outros	43.707	44.450	1.675.822	1.048.536
Ajustes prudenciais ¹	(1.602)	-	-	-

Os valores a receber e a pagar de operações de swap, operações a termo, opções e outros derivativos estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação. ¹ Referem-se a ajustes de CVA, precificação e/ou liquidez, conforme descrito na nota de práticas contábeis (Nota 3 (b)).

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado 2016	Valor de mercado 2015
Ativo	4.696.410	318.094	5.014.504	3.365.865
Operações de swap	1.266.458	92.480	1.358.938	637.504
Operações a termo	1.745.374	4.485	1.749.859	1.543.410
Prémio de opções	136.969	98.683	235.652	108.296
Outros derivativos	1.548.090	121.965	1.670.055	1.076.655
Passivo	5.888.428	150.255	6.038.683	6.539.190
Operações de swap	2.525.991	2.868	2.528.859	3.752.966
Operações a termo	1.745.374	3.524	1.748.898	1.543.892
Prémio de opções	135.176	102.008	237.184	117.791
Outros derivativos	1.486.990	36.752	1.523.742	1.124.541

(c) Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 2016	Total 2015
Operações de swap	9.669.716	17.346.654	9.532.236	12.651.110	49.199.716	53.250.053
Operações com opções - Comprada	1.181.349	2.276.619	1.441.836	-	4.899.804	6.920.330
Operações com opções - Vendida	1.180.134	2.407.730	1.439.742	-	5.027.606	6.935.332
Operações de futuros - Comprada	9.808.857	24.743.579	8.599.979	2.815.295	45.967.710	22.154.410
Operações de futuros - Vendida	14.841.412	28.498.923	8.113.296	2.951.113	54.404.744	62.859.847
Operações a termo - Comprada	35.448	76.079	162.396	602.259	876.182	683.124
Operações a termo - Vendida	29.533	71.650	160.767	607.242	869.192	859.779
Outros derivativos	13.569.147	9.996.836	2.295.758	2.433.402	28.295.143	34.624.365

(d) Valor nominal por local de negociação

	Bolsas	Balcão (Cetip/Selic)	Total 2016	Total 2015
Operações de swap	25.655.311	23.544.405	49.199.716	53.250.053
Operações com opções - Comprada	22.122	4.877.682	4.899.804	6.920.330
Operações com opções - Vendida	147.562	4.880.044	5.027.606	6.935.332
Operações de futuros - Comprada	45.967.710	-	45.967.710	22.154.410
Operações de futuros - Vendida	54.404.744	-	54.404.744	62.859.847
Operações a termo - Comprada	-	876.182	876.182	683.124
Operações a termo - Vendida	-	869.192	869.192	859.779
Outros derivativos	-	28.295.143	28.295.143	34.624.365

(e) Valor nominal por contraparte

	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidação	Total 2016	Total 2015
Operações de swap	-	12.042.809	4.210.322	7.291.273	25.655.311	49.199.716	53.250.053
Operações de opções	100.416	4.157.580	565.837	4.933.894	169.684	9.927.410	13.855.662
Operações de futuros	-	-	-	-	100.372.454	100.372.454	85.014.257
Operações de termo	-	-	1.745.374	-	-	1.745.374	1.542.903
Outros derivativos	1.215	18.012.169	2.323.514	7.958.245	-	28.295.143	34.624.365

(f) Resultado por produto

	Resultado líquido 2016	Resultado líquido 2015
Operações de swap	(2.927.980)	(895.812)
Operações de opções	(4.916.368)	681.125
Operações de futuros	2.243	10.372
Operações a termo	255.514	(1.394.121)
Outros derivativos	307	(321)
	1.730.324	(192.867)

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&FBovespa são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 4.263.905 (2015 - R\$ 4.621.256), registradas como vinculados à prestação de garantias. **9. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN. A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R\$ 558.494 (2015 - R\$ 879.292), títulos descontados no montante de R\$ 100.851 (2015 - R\$ 81.281), financiamentos no montante de R\$ 104.796 (2015 - R\$ 64.251) e empréstimos de ações no montante de R\$ 83.667 (2015 - R\$ 913) classificados em operações de crédito, por adiantamentos sobre contrato de câmbio no montante de R\$ 1.196.18

(...continuação) **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

16. Depósitos e captações

(a) Depósitos	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 2016	Total 2015
Depósitos à vista	117.562	-	-	-	-	117.562	364.641
Depósitos interfinanceiros	437.060	1.358.925	-	-	-	1.795.985	1.677.465
Depósitos a prazo	169.089	564.809	732.766	806.729	322	2.273.715	1.633.706
Total	723.711	1.923.734	732.766	806.729	322	4.187.262	3.675.812

(b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	3 a 12 meses	Total 2016	Total 2015
Operações compromissadas carteira própria	654.580	-	654.580	386.243
Operações compromissadas carteira de terceiros	5.204.709	-	5.204.709	2.049.999
Operações compromissadas carteira livre movimentação	63.513	-	63.513	534.109
Operações compromissadas captação COE	31.602	16.543	48.145	4.793
Total	5.954.404	16.543	5.970.947	2.975.144

17. Obrigações por empréstimos no exterior: São representados por recursos captados em instituições financeiras do J.P.Morgan Chase Bank no exterior, sendo R\$ 10.929.079 (2015 – R\$ 5.208.195) com vencimentos entre julho de 2016 e outubro de 2016. Em junho de 2015, as operações possuíam vencimento até maio de 2016. As taxas de juros variam de 0,255% até 0,7% ao ano. De acordo com as normas expedidas pelo CMN, e atendendo às determinações do BACEN, em 30 de junho de 2016, o Banco considerou para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio Ptax. Por outro lado, na mesma data-base o Banco possui operações com derivativos negociados em Bolsa de Valores realizados com o objetivo de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, devido à variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos financeiros indexados em moeda estrangeira e contratados com o objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial seria um ganho de R\$ 4.798.

18. Passivos contingentes e obrigações legais: As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

(a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2016	2015	2016	2015
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais	725.146	681.988	372.478	349.842
Cíveis	22.024	21.488	111.053	94.983
Trabalhistas	34.914	32.901	47.846	44.727
Total	782.084	736.377	531.377	489.552

(b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e previdenciárias		Obrigações legais e outros passivos contingentes		Total em 2016		Total em 2015	
	Cíveis	Trabalhistas						
Saldo inicial	102.431	45.631		361.268	509.330	473.485		
Despesas financeiras – juros	8.622	1.304		11.210	21.136	19.747		
Constituições	-	1.178		-	2.469	2.469		
Reversões	-	(56)		-	(56)	(56)		
Pagamentos	-	(211)		-	(211)	(972)		
Fiscal final	111.053	47.846		372.478	531.377	489.552		

(c) Fiscais e previdenciárias – obrigações legais: A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98; (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do imposto de Renda; (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. Em decorrência da publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o Programa de Anistia da Lei nº 11.941/2009, a Instituição revisou seus processos, tanto no âmbito administrativo quanto judiciário. Foram selecionados para adesão à abertura da Anistia aproximadamente 28% dos processos judiciais e administrativos, cujo montante provisionado correspondia, em outubro de 2014, a R\$ 1.240.477, sendo que os mais relevantes referem-se aos casos de PIS e COFINS Lei nº 9.718 (alargamento da base), PIS Emendas Constitucionais e CSLL Isonomia. No mês de julho de 2014, em razão da publicação da Lei nº 12.973, que reabriu o Programa de Anistia específico para PIS e COFINS devido por instituições financeiras, previsto no artigo 39 da Lei nº 12.685, a Instituição revisou seus processos de PIS e COFINS e incluiu os casos remanescentes de PIS e COFINS Lei nº 9.718 (alargamento da base) no referido Programa de Anistia, tendo quitado tais débitos na modalidade de pagamento à vista. No mês de outubro de 2014, por decisão da Instituição e nos termos da legislação, os débitos relacionados aos processos incluídos na reabertura do Programa de Anistia estabelecida pela Lei nº 11.941 foram liquidados, com a amortização das parcelas pendentes. No momento, aguarda-se que as Autoridades Fiscais confirmem os pagamentos efetuados, bem como efetuem as correspondentes baixas dos débitos. **(d) Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes:** A Instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R\$ 149.164 (2015 – R\$ 138.480); (ii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 112.147 (2015 – R\$ 106.560); (iii) IRPJ e CSLL, sobre ganhos decorrentes da desmutilização da Bovespa e BM&F e da CETIP, no valor de R\$ 801 (2015 – R\$ 748); (iv) IRPJ sobre a glosa de dedução de despesas de PLR e gratificações pagas a diretores estatutários R\$ 31.233 (2015 – R\$ 30.253); e (v) outros casos que totalizam R\$ 8.848 (2015 – R\$ 8.225). **(e) Ações trabalhistas:** Referem-se a ações trabalhistas contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 121.075 (2015 – R\$ 20.299). **(f) Ações cíveis:** O Banco também foi acionado judicialmente em ações cíveis, incluindo aquelas que são parte juntamente com outras instituições financeiras brasileiras, relacionadas principalmente a planos econômicos instituídos no passado pelo governo brasileiro. Adicionalmente, em anos anteriores, foi constituída provisão referente à discussão sobre penas de multas pecuniárias aplicadas a esta Instituição. O montante provisionado representa a avaliação da administração e de seus assessores jurídicos das perdas prováveis nessas ações. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 3.103 (2015 – R\$ 5.359).

19. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários: A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2016	2015
Diferenças temporárias	258.140	181.195
Contingências cíveis	33.102	26.539
Contingências trabalhistas	21.068	17.891
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.531	8.159
Provisão para honorários advocatícios	5.134	4.263
Provisão para participação nos lucros	40.179	34.533
Marcação a mercado – TVM e derivativos	78.271	17.954
Ajuste - despesas pré-operacionais	4.615	5.197
Unidades de ações restritas – RSU	62.088	65.694
Outros	1.152	965
Prejuízos fiscais e base negativa	28.438	48.210
Total de créditos tributários – ativo	286.578	229.405

No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 8.299 (2015 - R\$ 4.616) sobre diferenças temporárias e R\$ 28.438 (2015 – R\$ 26.455) sobre prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL, tendo sido realizado R\$ 146.656 (2015 – R\$ 74.692) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante R\$ 286.578 é estimada em 28% no 1º ano, 21% no 2º ano, 15% do 3º ao 4º ano, 9% no 5º ano, 3% do 6º ao 7º ano e 2% do 8º ao 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 186.465 (2015 – R\$ 161.144). O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, objeto de discussão na esfera administrativa, monta a R\$ 126.381 (2015 – R\$ 154.861).

A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	2016	2015
Resultado antes do IR e CSLL – deduzido a participação nos lucros	320.352	188.985
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(144.158)	(75.594)
Resultado de participação em controladas	34.837	31.624
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(5.319)	(1.463)
Efeito CSLL (5%)	8.830	-
Outros	980	476
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	39.328	30.637
Resultado de IR e CSLL no semestre	(104.830)	(44.957)

20. Patrimônio líquido: O capital social está dividido em 5.661 (2015 – 56.625.110) ações nominativas, sendo 5.470 (2015 – 54.707.958) ordinárias e 191 (2015 – 1.917.152) preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. Em 29 de janeiro de 2016, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram o grupamento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em uma proporção de 10.000 ações existentes para 1 ação da mesma espécie, nos termos do artigo 12 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. O lucro por ação foi de R\$ 38.071 e o valor patrimonial por ação foi de R\$ 713.927. Desconsiderando o evento do grupamento de ações, o lucro por ação seria de R\$ 3,81 e o valor patrimonial por ação seria de R\$ 71,40. Em 03 de fevereiro de 2016, o Banco publicou Aviso aos Acionistas para comunicá-los sobre os procedimentos a serem adotados e o tratamento a ser destinado às frações de ações resultantes do grupamento, bem como o prazo para ajuste de posição acionária. Este evento tornou-se efetivo em 03 de abril de 2016 e foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 20 de maio de 2016. A Reserva de lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. A Reserva de lucros – Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída, quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. **21. Transações com partes relacionadas:** (Grupo J.P.Morgan) - As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, estão representadas abaixo. As entidades J.P.Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e J.P.Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários são empresas controladas pelo Banco JP Morgan S.A., sendo a JPMorgan Chase & CO controladora do Grupo financeiro JP Morgan. As demais entidades são empresas coligadas do Grupo.

(a) Transações com entidades do Grupo

	2016		2015	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Disponibilidade em moeda estrangeira	977.279	-	207.034	-
JP Morgan Chase Bank London	4.358	-	21.634	-
JP Morgan Chase Bank National Association	972.918	-	185.400	-
JP Morgan Chase Bank China CO LTD	3	-	-	-
Aplicação em moeda estrangeira	-	72.882	1.333.843	2.182
JP Morgan Chase Bank National Association	-	-	72.882	1.333.843
Instrumentos financeiros derivativos	(1.329.603)	351.920	(502.145)	(23.380)
JP Morgan Chase Bank – São Paulo Branch	(86.457)	18.813	23.863	(20.153)
Lawton Multimercado Exclusivo - FI	(1.243.146)	333.107	(526.008)	(3.227)
Serviços prestados a receber	19.900	79.843	13.037	93.058
JP Morgan Asset Management (Europe)	173	844	190	700
JP Morgan Chase Bank National Association	3.140	24.728	3.769	22.253
JP Morgan Securities LLC	10.749	33.796	8.904	13.657
JP Morgan Limited	-	-	-	6.979
JP Morgan Whitefriars	-	-	-	49.295
JP Morgan Securities PLC - Paris Branch	-	-	174	174
J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	637	1.355	-	-
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	1.560	3.315	-	-
JPM Administradora de Carteiras do Brasil	55	331	-	-
Lawton Multimercado Exclusivo - FI	3.586	15.474	-	-
Outros valores a receber/ (a pagar)	(2.208)	-	(290)	(358)
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(1.476)	-	(290)	(358)
JP Morgan Int. Fin. Ltd.	(463)	-	-	-
Chase Manhattan Holdings Ltda.	(269)	-	-	-
Depósitos à vista	3.361	-	(2.149)	-
CMH Ltda.	(108)	-	(83)	-
Gaborone Participações Ltda.	(11)	-	(79)	-
JPM Gávea Gestão de Patrimônio Ltda.	(18)	-	(24)	-
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(2.575)	-	(862)	-
J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	(202)	-	(367)	-
JPM Administradora de Carteiras do Brasil	(105)	-	(60)	-
JP Morgan Investimentos e Finanças Ltda.	(47)	-	(38)	-
Norchem Holdings e Negócios S.A.	(208)	-	(161)	-
Norchem Participações e Consultoria S.A.	(11)	-	(272)	-
OEP Brasil Ltda.	(11)	-	(203)	-
HCM Participações Brasil Ltda.	(14)	-	-	-
Lawton Multimercado Exclusivo - FI	(51)	-	-	-
Depósitos a Prazo	(118.050)	(738)	(2.028)	(68.910)
OEP Brasil Ltda.	(2.531)	(83)	(913)	(48)
Lawton Multimercado Exclusivo - FI	(1.269)	1.763	(1.115)	(68.862)
Gaborone Participações Ltda.	(2.212)	(138)	-	-
JPM Gávea Gestão de Patrimônio Ltda.	(20.875)	(728)	-	-
JPM Administradora de Carteiras do Brasil	(43.649)	1.438	-	-
HCM Participações Brasil Ltda.	(47.514)	(1.514)	-	-
Depósitos interfinanceiros	(1.795.985)	(145.422)	(1.677.465)	(119.309)
J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	(797.061)	(78.833)	(661.514)	(64.258)
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(561.019)	(36.541)	(552.159)	(29.835)
JP Morgan Chase Bank – São Paulo Branch	(437.905)	(30.048)	(463.792)	(25.216)
Obrigações por operações compromissadas	(4.386.892)	(162.582)	(2.125.989)	(36.646)
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(15.700)	(1.449)	(27.100)	(1.482)
JP Morgan Chase Bank – São Paulo Branch	(115.200)	(3.146)	(40.299)	(2.419)
Lawton Multimercado Exclusivo – FI	(4.255.992)	(157.987)	(2.058.590)	(32.745)
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	(10.929.079)	2.443.137	(5.208.195)	(9.897)
JP Morgan Chase Bank, National Association	(10.929.079)	2.443.137	(5.208.195)	(9.718)
JPMCB NY Branch-Intl	-	-	-	(179)
Negociação e intermediação de valores	(5.971)	(267)	81.423	576
Lawton Multimercado Exclusivo - FI	-	-	-	365
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(5.897)	(2.444)	81.423	-
JP Morgan Overseas Capital Corporation	(74)	2.177	-	211
Operações de Câmbio	403	19.901	-	-
JP Morgan Chase Bank – São Paulo Branch	403	19.901	-	-
Despesa de pessoal	(147.421)	(21.641)	(156.629)	(24.301)
JP Morgan Chase & CO.	(147.421)	(21.641)	(156.629)	(24.301)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **(b) Remuneração da administração:** Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os membros do Comitê Executivo do Banco e/ou os diretores estatutários. A despesa no semestre com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	2016	2015
Salários e encargos	12.063	12.379
Participação nos lucros e gratificações	44.346	39.889
Encargos sobre gratificações	15.280	13.720
Planos de aposentadoria e pensão	639	741
Outros benefícios	355	518

22. Benefícios: (a) Fundo de pensão: O Banco é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais, sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 8.330 (2015 – R\$ 7.808) para o Fundo. **(b) Unidade de ações restritas:** Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period*), de 50% das ações dá-se em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da Instituição por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	2016	2015
Ações em circulação em 31/12/2015	499.780	26.627
Ações outorgadas durante o semestre (<i>granted</i>)	128.011	7.327
Ações entregues no semestre (<i>vested</i>)	(292.405)	(15.278)
Ações em circulação em 30/06/2016	335.386	18.676

	2016	2015
Ações em circulação em 31/12/2014	899.959	41.854
Ações outorgadas durante o semestre (<i>granted</i>)	110.812	6.195
Ações entregues no semestre (<i>vested</i>)	(509.489)	(21.440)
Ações em circulação em 30/06/2015	501.282	26.609

Não houve repagamentos à matriz durante o primeiro semestre de 2016 e 2015. O valor do passivo em 30 de junho de 2016, incluindo encargos sociais, é de R\$ 188.394 (2015 – R\$225.595). Em virtude desse programa a despesa registrada no semestre é de R\$ 37.461 (2015 – R\$67.461), incluindo os encargos sociais. **23. Outras informações:** (a) O total de fundos e carteiras administrados monta a R\$ 34.121.931 (2015 - R\$ 29.128.099). (b) Fianças, avais, coobrigações e outras garantias prestadas a clientes montam a R\$ 1.